

S.



R.

Handwritten signature: Carlos Brás

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ - 2025

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas nove horas e trinta e cinco minutos, no Auditório Manuel Faria, da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues, de Alfândega da Fé, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, convocada nos termos da alínea b) do n.º1 do artigo 30.º do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no n.º 1 do artigo 16º do Regimento da Assembleia Municipal, presidida pelo Deputado Carlos Alberto Silva Brás, tendo como primeira e segunda secretárias, Carla Maria Bravo Franco e Domitila de Fátima Morais Branco, respetivamente. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, iniciou a sessão, cumprimentando todos os presentes, o Executivo Municipal, os funcionários de apoio da Câmara Municipal, os membros da Assembleia, bem como os presidentes de junta e união de freguesias e ainda o público que acompanha esta sessão através da página do Facebook do Município. -----

----- De seguida, passou a palavra à segunda-secretária para proceder à chamada dos Senhores Deputados Municipais, pela ordem da lista de membros que constituem a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé no quadriénio de 2021/2025. --

----- Assim, da **bancada do PS – Partido Socialista** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Carlos Alberto Silva Brás; Orlando Alberto Morais Borges; Carla Maria Bravo Franco; Carlos Manuel Gomes Alendouro; Inês Alexandra Carvalho Herdeiro; Helena Sofia Pantaleão Lisboa, em substituição de Maria João Rei Martins e Domitila de Fátima Morais Branco. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia do PS - Partido Socialista**, da UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGROBOM, SALDONHA E VALPEREIRO, pelo seu Presidente, Eduardo Manuel Morais Almendra; da FREGUESIA DE ALFÂNDEGA DA FÉ, pela sua Presidente, Maria do Céu Cordeiro Martins Lopes; da FREGUESIA DE CEREJAIS, pelo seu Presidente, Virgílio Alberto Vaz Amaro, da UNIÃO DE FREGUESIAS DE FERRADOSA E SENDIM DA SERRA, pelo seu Presidente, Pedro Ricardo Realista Carvalho; da UNIÃO DE FREGUESIAS DE GEBELIM E SOEIMA, pelo seu Presidente, Hélio José Madureira Aires; da UNIÃO DE FREGUESIAS DE PARADA E SENDIM DA RIBEIRA, pela sua Presidente, Ana Maria Ribeiro Pereira; da UNIÃO DE FREGUESIAS DE POMBAL E VALES, pelo seu Presidente, Diamantino Mário Soeiro Lopes; da FREGUESIA DE VILARELHOS, pelo representante da sua Presidente, Hélder Francisco Pousada. -----

----- Da **bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Acreditar em Alfândega da Fé** registaram-se as presenças dos seguintes membros: -----

----- Bruno Miguel Rebouta Rachado, Bruno Henrique Simões Veríssimo, Daniel Guedes dos Santos Martins, Ivanete Solange Carona Escobar e Carlos Manuel Reboredo Almendra. -----

----- Estiveram representadas as **Juntas de Freguesia da Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Acreditar em Alfândega da Fé**, da UNIÃO DE FREGUESIAS DE EUCÍSIA, GOUVEIA E VALVERDE, pelo seu Presidente, Pedro Miguel Carpinteiro Bravo e da FREGUESIA DE VILARES DA VILARIÇA, pelo seu Presidente, José Alberto Vilares Reis. -----

----- Verificou-se a ausência, na **bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Acreditar em Alfândega da Fé**, da senhora Maria João Pessoa Trigo, que não justificou a sua falta, convocada na sequência do pedido de substituição do Deputado Daniel Guedes dos Santos Martins. -----

----- Verificou-se ainda a ausência do Senhor Deputado Carlos Manuel Simões Martins, que não justificou a sua falta. ---

----- Esteve representada a JUNTA DE FREGUESIA DE SAMBADE, pela Tesoureira Maria Manuela Gonçalves Pereira Fernandes. -----

----- A JUNTA DE FREGUESIA DE VILARCHÃO, foi representada pela sua presidente, Otelina Sofia Pereira Jacinto. ---

----- Assim, verificaram-se vinte e cinco presenças e duas ausências. -----

S.



R.

Handwritten signature in blue ink

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Verificada a existência de Quórum na Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia, deu continuidade aos trabalhos, com a seguinte ordem do dia: -----

----- **1. Período Preliminar ao Período Antes da Ordem do Dia (n.º 1 e 2 do art.º 24º e art.º 38º do Regimento):** -----

----- a) Informações gerais e expediente; -----

----- b) Aprovação da ata da sessão anterior; -----

----- **2. Período Antes da Ordem do Dia (art.º 24º e 38º do Regimento);** -----

----- **3. Período da Ordem do Dia (art.º 25º e 39º do Regimento):** -----

----- a) Informação do Presidente da Câmara acerca da atividade e da situação financeira do Município, de acordo com o n.º 2, alínea c), do Art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- b) Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental do ano de 2024 e Aprovação do Saldo da Gerência de 2024 – para **APROVAÇÃO**; -----

----- c) Relatório de Monitorização da execução do Plano de Ajustamento Municipal (PAM) do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29º, da Lei n.º 538/2014, de 25/05, conjugado com o anexo I do Contrato PAM, a 31 de dezembro de 2024 – Prestação de Contas de 2024 – para **CONHECIMENTO**; -----

----- d) Parecer do Revisor Oficial de Contas ao Relatório de execução do Plano de Ajustamento Municipal, referente a execução a 31 de dezembro de 2024 – para **CONHECIMENTO**; -----

----- e) Inventário e Património do Município de Alfândega da Fé referente ao ano de 2024, de acordo com o n.º 2, alínea l), do art.º 25º conjugado com o n.º 2 do art.º 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro) – para **APRECIACÃO e VOTAÇÃO**; -----

----- f) Relatório de Gestão e Contas do Município de Alfândega da Fé, referente ao ano de 2024 - para **APRECIACÃO e VOTAÇÃO**, de acordo com o n.º 2, alínea l), do art.º 25º conjugado com o n.º 2 do art.º 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- g) Documentos de Prestação de Contas do Município de Alfândega da Fé, referente ao ano de 2024 - para **APRECIACÃO e VOTAÇÃO**, de acordo com o n.º 2, alínea l), do art.º 25º conjugado com o n.º 2 do art.º 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----

----- h) Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro de 2012 - Artigo 15.º - Declarações existentes a 31-12-2024 dos compromissos plurianuais, de pagamentos em atraso e de recebimentos em atraso – para **CONHECIMENTO**; -----

----- i) Proposta de aprovação e aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2024 - para **APROVAÇÃO**; -----

----- j) Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas 2024 – para **CONHECIMENTO**; -----

----- k) Relatório anual de conclusões e Recomendações de auditoria a 31 de dezembro de 2024 – para **CONHECIMENTO**. -----

----- **4. Período de Intervenção do Público (art.º 22º e 41º do Regimento)** -----

----- **5. Evocação do 25 de Abril:** -----

----- a) Intervenção do representante da coligação PPD/PSD-CDS-PP – “Acreditar em Alfândega da Fé” -----

----- b) Intervenção do representante do PS-Partido Socialista; -----

----- c) Apresentação do vídeo realizado pelos Líderes de Bancada com alunos da Escola EB 2,3/S de Alfândega da Fé e com a Universidade Sénior; -----

----- d) Encerramento da sessão com o Hino Nacional. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, antes de passar ao ponto seguinte, explicou o motivo pelo qual englobaram na mesma sessão, quer os trabalhos da sessão ordinária, quer os trabalhos da sessão evocativa do 25 (vinte e cinco) de abril. Disse que estava relacionado com o facto de ter havido uma alteração legislativa que obriga a que os municípios procedam ao pagamento de senhas de presença por cada sessão realizada. Assim, uma vez que estavam todos presentes para a sessão ordinária, não lhes pareceu sensato, nem a ele, nem ao Senhor Presidente da

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Câmara, que dividissem estas sessões e obrigassem o Município a despende de recursos para duas sessões, pois entendem que é prudente economizar recursos ao erário público e terem apenas uma sessão. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, disse que, na sequência do que se viveu recentemente, de emoções muito fortes, pois por um lado, celebram neste dia o 51º (quinquagésimo primeiro) aniversário do 25 (vinte e cinco) de abril, o dia mais importante da nossa democracia, mas, por outro lado, vivem dias de luto e profunda tristeza pela partida do Papa Francisco. Informou depois que o Conselho de Ministros tinha aprovado ontem a decretação de três dias de luto nacional, nos dias 24 (vinte e quatro), 25 (vinte e cinco) e 26 (vinte e seis) de abril, em sinal de homenagem pela morte do Papa Francisco. Referiu depois que a decisão coincide com o período das cerimónias fúnebres e reflete o reconhecimento pela relevância da figura do Papa Francisco no plano internacional, bem como a sua ligação próxima a Portugal e à comunidade católica portuguesa. Continuou dizendo que é um Papa que deixa um legado de inclusão, de simplicidade e de amor, indelével e que ficará na História de Alfândega da Fé e na mais viva memória de alguns de nós, pelo carinho, pela atenção e pelo amor com que nos recebeu em outubro passado, para assinalar os 80 (oitenta) anos da consagração do Município de Alfândega da Fé ao Imaculado Coração de Maria. O Papa que recebeu e abençoou Alfândega da Fé. Um momento que ficará para sempre nos nossos corações. -----

----- Depois, passou ao ponto seguinte. -----

----- 1. Período Preliminar à entrada do Período Antes da Ordem do Dia (nº 1 e 2 do artigo 24º e artigo 38º do Regimento) -----

----- a) Informações gerais e expediente: -----

----- Neste ponto o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, deu conhecimento do expediente que deu entrada nos serviços do Município, desde a última sessão até à presente data e que qualquer uma destas comunicações estará disponível nos serviços municipais para as poderem consultar se assim o entenderem. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou ao sub-ponto: -----

----- b) Aprovação da ata da sessão anterior. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém pretendia intervir ou pedir algum esclarecimento relativamente à ata da sessão ordinária realizada no dia 22 (vinte e dois) de fevereiro de 2025 (dois mil e vinte e cinco), ali presente e previamente enviada a todos por correio eletrónico. Não havendo inscrições para intervir, passaram à votação da mesma, tendo sido, aprovada, por **UNANIMIDADE**, dos membros presentes. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte. -----

----- 2. Período Antes da Ordem do Dia (artigos 24º e 38º do Regimento) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Carlos Brás, perguntou aos Senhores Deputados se alguém se pretendia inscrever para intervir, tendo-se verificado as inscrições dos Senhores Deputados Municipais Carlos Alendouro e Bruno Veríssimo. -----

----- Começou por usar da palavra o Senhor Deputado Municipal, Carlos Alendouro. Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Disse que era com muita alegria que, neste Dia da Liberdade, via tanta gente presente nesta Assembleia Municipal, o que significa que o 25 de Abril faz com que as pessoas possam sair e possam assistir, em democracia, a todos os atos que aqui são feitos. -----

----- Continuando, o Senhor Deputado Municipal, Carlos Alendouro, deu os parabéns ao Município de Alfândega da Fé, pois foi distinguido com a bandeira do Mérito Social, pela Associação Nacional de Gerontologia Social, tendo esta distinção sido atribuída como forma de reconhecimento do trabalho desenvolvido pela equipa da Atenção Biopsicossocial à Pessoa Idosa e pelo Núcleo à Proteção da Pessoa Idosa de Alfândega da Fé, cujas iniciativas foram implementadas pela Autarquia, em parceria com diversas entidades locais, cujo trabalho valeu a distinção de Mérito Social. Disse ainda que estas equipas multidisciplinares, que trabalham na área social e de saúde aos idosos e aos seus cuidadores informais em todas as aldeias do Concelho de Alfândega da Fé, contribuem para a redução do isolamento social, podendo ainda intervir ainda em situações de maior risco. -----

S.



R.

Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Deputado **Carlos Alendouro** deu ainda os parabéns à Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé por ter tido uma subida notável no Ranking Nacional de Escolas. Disse que este resultado se devia principalmente aos alunos, mas também ao excelente trabalho dos professores, assistentes técnicos, assistentes operacionais e encarregados de educação, pois sem eles certamente estas crianças não fariam com que o Ranking subisse. Felicitou depois a Câmara Municipal por todo o trabalho que tem feito, para dar as melhores condições a toda a comunidade escolar, como podem ver nas excelentes condições que existem atualmente no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé. Aproveitou também para mencionar que, mais uma vez, a Escola de Alfândega da Fé foi selecionada para a Final Nacional de Parlamento Jovem. -----

----- Continuando, o Senhor Deputado Municipal, **Carlos Alendouro**, propôs três votos de pesar, que foram previamente acordados com a Bancada da Coligação PSD-PPD/ CDS-PP, pelo falecimento de dois colaboradores da Autarquia e também pelo falecimento do Papa Francisco. Transcrevem-se a seguir: -----

----- Voto de Pesar pelo falecimento de **Eusébio do Nascimento Cordeiro**: -----

----- "A Assembleia Municipal de Alfândega da Fé manifesta o seu profundo pesar pela morte de Eusébio do Nascimento Cordeiro que faleceu no passado dia 09 de março de 2025 aos 61 anos. -----

----- O Senhor Eusébio do Nascimento Cordeiro era coordenador técnico no Município, desempenhava funções na Divisão de Urbanismo e Território. Estava há 36 anos ao serviço da Câmara Municipal de Alfândega da Fé. -----

----- Para sempre o lembraremos com um funcionário exemplar, dedicado, zeloso e prestável. -----

----- Neste momento de dor, endereçamos as nossas mais sentidas condolências à família, aos amigos e a todos que tiveram o privilégio de conviver e trabalhar ao seu lado. -----

----- Em face deste triste acontecimento, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, delibera: -----

----- Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento; -----

----- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; -----

----- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem. -----

----- Voto de Pesar pelo falecimento de **Maria Virgínia Parada Rachado**: -----

----- "A Assembleia Municipal de Alfândega da Fé manifesta o seu profundo pesar pela morte de Maria Virgínia Parada Rachado que faleceu no passado dia 15 de março de 2025 aos 69 anos. -----

----- A Senhora Maria Virgínia Parada Rachado, Dona Gina como era carinhosamente tratada por todos, exercia funções na Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, no setor de espaços verdes. -----

----- Para sempre o lembraremos como uma funcionária dedicada, zeloso e prestável. -----

----- Neste momento de dor, endereçamos as nossas mais sentidas condolências à família, aos amigos e a todos que tiveram o privilégio de conviver e trabalhar ao seu lado. -----

----- Em face deste triste acontecimento, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, delibera: -----

----- Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento; -----

----- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; -----

----- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem. -----

----- Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o **Papa Francisco**: -----

----- A Assembleia Municipal de Alfândega da Fé manifesta o seu profundo pesar pela morte do Papa Francisco que faleceu no dia 21 de abril aos 88 anos. -----

----- O Papa Francisco foi sempre conhecido por suas atitudes humildes, na busca da justiça social e na promoção da paz. Seu estilo pastoral é marcado por uma abordagem mais próxima das pessoas, buscando uma Igreja mais inclusiva e voltada para os pobres e marginalizados. -----

----- No seu pontificado sempre teve uma abordagem à defesa dos direitos humanos, na luta contra as mudanças climáticas, a promoção da paz mundial, a renovação do diálogo inter-religioso e a sua cumplicidade com os jovens, como foram as Jornadas Mundiais da Juventude, em Portugal. -----

S.



R.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Que este legado que nos deixa, não seja esquecido por "Todos, Todos, Todos". -----

----- Em face deste triste acontecimento, a Assembleia Municipal de Alfândega da Fé, delibera: -----

----- Aprovar o presente "VOTO DE PESAR" pelo seu falecimento; -----

----- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Municipal Bruno Veríssimo. -----

----- Interveio assim o Senhor Deputado Municipal, **Bruno Veríssimo**, começando por cumprimentar todas as pessoas presentes nesta Assembleia, desejando a todos um bom 25 de Abril. Continuando, pediu aos sêniore do nosso Concelho que guardassem este sentimento de Abril e todos os valores que Abril nos trouxe, porque cada vez mais, vai ser preciso o contributo deles para defender Abril como eles o defenderam e defendem, uma vez que vivenciaram as alterações da sociedade que tão bem nos fizeram, disse. Fez depois outro pedido, dirigido aos mais jovens, que já nasceram depois do Abril, para que não percam a oportunidade de fazer de Abril o que bem quiserem, porque Abril ainda não está completo e ainda há muito para fazer. -----

----- Continuando, o Senhor Deputado Municipal, **Bruno Veríssimo**, lembrou um assunto que já tinha debatido em Assembleias anteriores, dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara. Referiu-se aos terrenos da Barragem da Esteveinha, que já desde setembro do ano passado estão a debater. Disse que estes terrenos tinham sido cedidos com o intuito de vir a existir naquele local um empreendimento que entretanto não existiu e que, na sequência do que foi acordado no Acordo de cedência dos mesmos, haveria a restituição destes terrenos à Autarquia. Disse depois que estes terrenos são os mais nobres que têm e que fazem tanta falta, perguntando, por isso, qual era o ponto da sua situação. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, colocou, o Voto de Pesar pelo falecimento de Sua Santidade, o **Papa Francisco**, à votação, tendo sido aprovado, por **UNANIMIDADE**, dos 25 (vinte e cinco) membros presentes. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, colocou, o Voto de Pesar pelo falecimento do colaborador do Município, **Eusébio do Nascimento Cordeiro**, à votação, tendo sido aprovado, por **UNANIMIDADE**, dos 25 (vinte e cinco) membros presentes. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, colocou, o Voto de Pesar pelo falecimento da colaboradora do Município, **Maria Virgínia Parada Rachado**, à votação, tendo sido aprovado, por **UNANIMIDADE**, dos 25 (vinte e cinco) membros presentes. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia solicitou à Assembleia Municipal que guardassem um minuto de silêncio em memória destes nossos concidadãos que partiram, tendo-se verificado posteriormente esse tempo de silêncio. -

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, quis associar-se à congratulação manifestada à Escola de Alfândega da Fé, na medida em que, uma vez mais, passou à Final dos Parlamentos Jovens. Explicou que é um trabalho que ele próprio tem acompanhado de perto no Distrito do Porto, mas também no Concelho de Alfândega da Fé e que, para além disso, a nossa Deputada Clara Alves, também já acompanhou. Por isso, o facto da Escola EB 2,3 de Alfândega da Fé ter passado para a final Nacional deve ser assinalado, porque não era uma tarefa fácil. Explicou ainda que o Projeto da Assembleia da República pretende que nas escolas sejam criadas listas, que sejam apresentadas propostas, que as mesmas sejam discutidas e votadas, envolvendo ainda uma disputa distrital e, Alfândega da Fé e a sua Escola tem tido, sistematicamente, bons resultados ao ponto de todos os anos ter representação na final nacional. Por isso, deu os parabéns, não só à Direção da Escola, mas também ao corpo docente, aos alunos e aos pais, pois é um projeto que envolve toda a comunidade escolar. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

----- Interveio assim o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, começando por cumprimentar todos os presentes, especialmente o "Deputado" mais jovem, o Henrique, e ao estimado público que neste dia estava ali em tão

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

grande número, bem como aqueles que os acompanham através das redes sociais. Continuando, manifestou a sua alegria e o grande orgulho que tem na nossa Comunidade Alfandeguense. Referiu que já tinham ali sido feitos dois apelos pertinentes e muito importantes e eis que ali estão os nossos seniores, aqueles que guardam os grandes valores da democracia e da liberdade, como também viram nas ruas, nas cerimónias adaptadas também pelo profundo respeito por uma grande personalidade da Humanidade contemporânea, o Papa Francisco, que os tinha deixado, mas que foi sem dúvida alguma, um dos grandes exemplos e grande guardião da democracia, da liberdade e dos mais pobres, dos mais isolados a quem "escancarou" as portas da Igreja e que de facto foi uma personagem extraordinária, até mesmo para os não crentes da Igreja. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, associou-se à parabenização que o Deputado Municipal Carlos Alendouro fez sobre os prémios e sobre a questão dos Rankings das escolas, e que, relativamente a este último, o mesmo também foi feito em sede de reunião de câmara, dizendo que têm o mesmo orgulho, a mesma confiança na escola que tinham há um, dois anos atrás e que sempre tiveram, mas obviamente que quando há bons resultados também é preciso exaltá-los, dar os parabéns aos alunos e a toda a Comunidade Escolar, disse, apesar de saberem que há sempre trabalho e espaço para melhorarem. Disse depois que o Prémio Nacional de Mérito Social era um prémio dos nossos técnicos e das pessoas que, de forma muito empenhada e solidária, fazem um trabalho extraordinário no Concelho. Para além disso disse que, obviamente, também se associava aos votos de pesar dos nossos funcionários que faleceram no ativo e que de facto tinha sido uma desgraça no Município, pois num espaço de seis a sete anos, já tinham falecido oito funcionários. -----

----- Seguidamente, referindo-se à questão colocada pelo Senhor Deputado Bruno Veríssimo, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, reconheceu que de facto tinha assumido o compromisso de trazer a esta sessão este processo dos terrenos da Barragem da Esteveinha, para ser discutido, mas, infelizmente, não foi possível, fruto do imenso trabalho que tem havido na Divisão Jurídica, Administrativa e Recursos Humanos, pois foi ano de avaliações do SIADAP, com as respetivas progressões nas carreiras dos funcionários que estão abrangidos e para além disso estão com processos de recrutamento bastante complexos. Por isso, disse que o ultimato ficava feito no sentido de que até junho este processo dos terrenos da Barragem da Esteveinha estará concluído para vir a esta Assembleia Municipal. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, deu por encerrado o período antes da ordem do dia e passou depois à leitura do ponto três: -----

----- 3. Período da Ordem do Dia (artigos 25º e 39º do Regimento) -----

----- a) INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM O NÚMERO 2, ALÍNEA C), DO ARTIGO 25.º DA LEI NÚMERO 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, que, por sua vez, remeteu para a informação, datada de vinte de abril de dois mil e vinte e cinco, previamente enviada a todos os Senhores Deputados, da qual vai ser anexada cópia à presente ata, dando-se assim, como aqui integralmente reproduzida. Disse que, como é habitual, trazem este documento em todas as Assembleias para fazer o ponto da situação de toda a atividade municipal desenvolvida por cada uma das Divisões. Destacou e realçou o facto de que desde a última Assembleia até agora, inauguraram uma importante obra no nosso Concelho, que foi a Requalificação e Ampliação da Escola de Picões, tão ansiada pela população daquela aldeia. Explicou que este edifício estava devoluto, sem condições para ser usado e que agora, ao abrigo da Desteque e do projeto de renovação de aldeias, puderam investir naquele espaço mais de duzentos mil euros. Informou que a obra tinha sido inaugurada no dia um de março, aquando de uma importante atividade realizada naquela União de Freguesias, intitulada "*À Procura de Espargos Selvagens*". Fez depois o convite, a quem ainda não conhecia, para visitarem o espaço, pois o local é extraordinário, com uma vista fantástica sobre os Lagos do Sabor e é uma obra que, apesar de não estar concluída a 100% (cem por cento), tem

S.



R.

3
Eduardo Tavares

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

excelentes condições para promover atividades e será certamente um ponto de interesse para a dinamização de atividades ao nível do nosso Concelho, disse. -----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, fez um ponto da situação de uma obra muito importante, que é a Requalificação do Lagar D'El Rei. Disse que este edifício promete ser uma mais-valia para a nossa economia, para os nossos produtores, para o desenvolvimento da nossa gastronomia, bem como para o nosso turismo. Informou depois que fecharam um acordo indemnizatório com a anterior empresa, a quem fizeram a posse administrativa. Esclareceu que este acordo serviu para defenderem os interesses do Município, salvaguardando o interesse do erário público com o qual terão que despende apenas de €50.000,00 (cinquenta mil euros) para terminar a obra, cuja inauguração será feita no dia oito de maio, dia do nosso Feriado Municipal, para o qual estão todos e todas convidados/as, disse. Informou ainda que a inauguração ocorrerá no período da manhã, onde também será feita a apresentação de um livro que conta a história do edifício, dos seus proprietários, da cultura da oliveira e do azeite no nosso Concelho e que será mais uma pequena página da nossa história. Informou também que a partir desse dia, querem que algumas partes deste edifício entrem já em funcionamento, apesar da zona envolvente ao edifício ainda não estar totalmente concluída, ou seja, querem que todos os fins-de-semana, a partir do dia oito de maio e até à Festa da Cereja deste ano, este espaço esteja a funcionar como o Mercadinho da Cereja &Co, com atividades e com os nossos produtores e empresários presentes nesse mercadinho. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, também informou que queriam inaugurar as obras da Escola Secundária, onde têm atualmente excelentes condições para os nossos alunos e para os nossos professores e que que é de facto, importante, sinalizar. Disse que fizeram o convite ao Senhor Ministro da Educação, mas que por falta de agenda não foi possível vir, pois a vontade era, aquando da apresentação do Fórum Internacional de Estudos Globais da Universidade Aberta, ele associar-se a esta conferência de Imprensa e nesse dia fazer a inauguração da Escola. Contudo continuam com a vontade de fazer essa inauguração e ao mesmo tempo fazer a apresentação de um importante livro que o Professor Francisco José Lopes, nosso historiador e investigador local, tem pronto, que fala sobre toda a história do ensino no nosso Concelho. Para além disso, esperam poder também juntar nesse dia a abertura do Pólo de Cultura e Ciência da Universidade Aberta, que brevemente abrirá. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, referiu-se ao Fórum Internacional de Estudos Globais, da Universidade Aberta, que decorreu dos dias vinte e dois a vinte e quatro de abril e foi, de facto, um extraordinário Fórum Internacional, com a presença de mais de sessenta oradores, professores, docentes académicos, investigadores e pensadores, que estiveram distribuídos em dezoito painéis para falarem sobre as figuras construtoras da globalização e que muito os fizeram pensar nos valores da democracia e da liberdade, na medida em que querem que a nossa juventude herde este legado extraordinário. Disse que tinha sido um grande momento de reflexão que muito os honra e deve orgulhar a todos, porque também foi com este Fórum Internacional que começaram a trabalhar a abertura do Pólo de Cultura e Ciência da Universidade Aberta que vão ter em Alfândega da Fé e aproveitaram para, durante esses dias, assinar o respetivo Acordo, que será válido para os próximos quatro anos. Explicou que terá um programa bienal de atividades culturais que o Município já desenvolve com outros parceiros e que agora, com a Universidade Aberta, poderão trabalhar em conjunto e melhorá-las. O Senhor Presidente da Câmara disse ainda que, no campo da investigação, da pedagogia e educação, poderão criar mais atividades, prémios, envolvendo também a nossa escola e os nossos jovens, desde os mais pequeninos aos mais crescidos, bem como os nossos seniores. Será por isso uma "porta aberta" no território. O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a Universidade Aberta é uma universidade de ensino à distância e que por isso, não vão ter novos cursos, mas sim uma porta aberta para que os nossos jovens possam progredir na carreira académica e adquiriram mais graus académicos e o Município de Alfândega da Fé irá envolver-se de forma especial nesse apoio. Para além disso, disse que este Pólo irá ter a criação de uma cátedra dedicada a uma grande figura nacional, a um filho de Alfandeguenses, o Mestre José Rodrigues e que, neste âmbito ainda havia muito para fazer e para estudar, investigar e por isso, este Pólo terá também essa missão, disse. Disse que estão com muita expectativa que este

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Pólo os ajude a divulgar e promover a nossa cultura, a nossa ciência e a motivar os nossos jovens a serem cada vez melhores e poderem ter ainda melhores resultados. Informou também que até junho irão ter a apresentação das atividades e abrir este Pólo que irá funcionar na Biblioteca Municipal. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente da Câmara fez o ponto da situação financeira, dizendo que a trinta e um de março os dados traduzem uma evolução muito positiva e favorável na linha daquilo que têm vindo a dizer nesta Assembleia Municipal, ou seja, o ano de dois mil e vinte e quatro foi um ano de grande recuperação económica, de ajustamento para alguns desequilíbrios que tiveram em dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três e este ano está a confirmar isso, ainda mais com a situação muito boa, com o cumprimento total das boas normas na gestão pública, nomeadamente, o equilíbrio orçamental, esclarecendo que pelo desempenho que têm, o equilíbrio orçamental melhorou face às previsões feitas em outubro do ano passado no orçamento municipal. Informou depois que em dois mil e vinte e quatro tiveram uma redução de 80% (oitenta por cento) do limite de endividamento do Município e que neste momento caminham a passos largos da saída do excesso de endividamento, conforme se comprometeram com os alfandeguenses e que por isso eram boas notícias. Informou depois que a dívida a curto prazo estava praticamente a zero, os prazos médios de pagamento continuam a reduzir e vão continuar a reduzir nos próximos trimestres. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal perguntando se alguém pretendia intervir relativamente a este ponto. Aproveitou depois para sublinhar uma informação prestada pelo Senhor Presidente da Câmara acerca da realização do Fórum Internacional de Estudos Globais no Município de Alfândega da Fé, com a iniciativa da Universidade Aberta, dando os parabéns a todos intervenientes, pois pelo que pôde testemunhar nas intervenções que assistiu, foram de facto de elevadíssima qualidade e por isso, quer a Paróquia, quer o Santuário dos Cerejais, quer a Câmara Municipal, estão de parabéns por esta iniciativa, pois foi de facto de elevado valor. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, interveio novamente para dizer que cometeu um lapso, pois na sua intervenção anterior deveria ter dado os parabéns a toda a organização do FIEG – Fórum Internacional de Estudos Globais, especialmente, na pessoa do Senhor Padre Manuel Ribeiro, pois foi ele que "colocou a sementinha" na Universidade Aberta para que este projeto florescesse e fosse uma realidade. Para além disso tiveram um forte apoio da Fundação e dos restantes parceiros, toda a equipa organizativa, os nossos funcionários que também fizeram um trabalho extraordinário, porque receberam vários elogios que o deixam muito orgulhoso na comunidade e na equipa que têm, o que significa que somos hospitaleiros e sabemos receber muito bem as pessoas. Aproveitou ainda para dizer que os jovens, que muitas vezes são criticados, também tiveram um papel importante, uma vez que se associaram a eles neste Fórum, numa tertúlia que lhes ofereceram na Escola Secundária, onde fizeram atividades muito interessantes sobre a globalização, fazendo-lhes por isso um agradecimento também. -----

----- A Assembleia Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do teor desta informação. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- b) MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO ANO DE 2024 E APROVAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA DE 2024 – PARA APROVAÇÃO -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para proceder a algum esclarecimento. -----

----- Usou assim da palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, para dizer que relativamente a este ponto e aos pontos seguintes, todos estão associados ao Relatório de Gestão e Contas de 2024 (dois mil e vinte e quatro). Disse que se trata do Mapa de Demonstração do desempenho orçamental do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro) e do respetivo Saldo de Gerência, que este ano foi ligeiramente inferior ao do ano anterior, porque foi feito um grande esforço para que todo o saldo das nossas contas servisse para pagar dívida a fornecedores para podermos diminuir o máximo possível esta dívida até final de dois mil e vinte e quatro e os resultados são ótimos e o saldo de gerência é positivo e é um assunto para aprovação. -----

S.



R.

3
Eduardo
Tavares

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou alínea b) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar o Mapa de Demonstração Orçamental do ano de 2024, bem como o Saldo de Gerência do mesmo ano, de acordo com o referido na informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2336 (dois mil trezentos e trinta e seis) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- c) RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL (PAM) DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, NOS TERMOS DO ARTIGO 29º, DA LEI Nº 538/2014, DE 25/05, CONJUGADO COM O ANEXO I DO CONTRATO PAM, A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 – PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2024 – PARA CONHECIMENTO -----

----- Interveio neste ponto, após lhe ter sido concedida a palavra pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**. Informou que se trata do relatório trimestral de monitorização do PAM e está em linha com a prestação de contas. Traduz a evolução favorável e os resultados positivos que conseguiram obter em 2024 (dois mil e vinte e quatro), com a especial ênfase do cumprimento da principal meta do Programa de Ajustamento Municipal e já revista em 2023 (dois mil e vinte e três), que é a redução do nosso endividamento. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara. Abriu depois um período de inscrição para quem se pretendia inscrever para intervir, não se tendo verificado inscrições. -----

----- A Assembleia Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** da Monitorização do PAM – 4º Trimestre de 2024, do Município de Alfândega da Fé, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2088 (dois mil e oitenta e oito) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), nos termos do artigo 29.º, da Lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM). -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- d) PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE AJUSTAMENTO MUNICIPAL, REFERENTE A EXECUÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 – PARA CONHECIMENTO -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, dizendo que se tratava do parecer do Revisor Oficial de Contas (ROC) relativamente ao Programa de Ajustamento Municipal e que vinha para conhecimento desta Assembleia Municipal. Realçou o facto de ter havido alguma melhoria substancial nas ênfases e nas anotações que o ROC fez e com as suas chamadas de atenção, sendo que, neste momento, estas anotações e ênfases são positivas, dizendo também que conseguimos cumprir a redução prevista no Programa de Ajustamento Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as explicações do Senhor Presidente da Câmara e perguntou se alguém pretendia intervir, não se tendo verificado inscrições. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do referido Parecer, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2397 (dois mil trezentos e noventa e sete) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- e) INVENTÁRIO E PATRIMÓNIO DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ REFERENTE AO ANO DE 2024, DE ACORDO COM O Nº 2, ALÍNEA L), DO ARTº 25º CONJUGADO COM O Nº 2 DO ARTº 27, DO ANEXO I À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO) – PARA APRECIACÃO E VOTAÇÃO -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, dizendo que se trata de um documento bastante técnico e contabilístico, sintetizando todo o processo de inventariação e respetiva avaliação de todos os bens públicos e que não há grandes alterações. Informou depois que o património do Município anda à volta de sessenta e quatro milhões de euros. -----

S.



R.

Handwritten signature in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as explicações do Senhor Presidente da Câmara e perguntou se alguém pretendia intervir, não se tendo verificado inscrições. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea e) do ponto três à votação, tendo sido deliberado por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar o Inventário e Património referente ao ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º 2335 (dois mil trezentos e trinta e cinco) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), de acordo com o n.º 2, alínea I), do art.º 25º conjugado com o n.º 2 do art.º 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu e passou à leitura do ponto seguinte. -----

----- **f) RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REFERENTE AO ANO DE 2024 - PARA APRECIÇÃO E VOTAÇÃO, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA L), DO ART.º 25º CONJUGADO COM O N.º 2 DO ART.º 27, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO)** -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**. Disse que este é o documento principal que nos explica as nossas atividades e a gestão das nossas contas em 2024 (dois mil e vinte e quatro). Por isso é um documento que sintetiza toda essa atividade e nos mostra os principais dados económico-financeiros. Informou depois que sabiam e assumiram o ano passado, que dois mil e vinte e quatro iria ser um ano difícil, mas fundamental, para iniciarem o caminho de ajustamento que tinham de fazer e era o ano em que também tinham a convicção que iriam finalmente executar a segunda revisão do Programa de Ajustamento Municipal para reverem essas metas e para também fazerem a reestruturação do passivo bancário que tinham que, com a pandemia, com a guerra e com a inflação tiveram uma grande subida das taxas de juro e só com esta reestruturação que, felizmente, conseguiram fazer em fevereiro e março do ano passado, altura em que passaram a dívida da banca para o Fundo de Apoio Municipal e tiveram uma baixa de juros de mais de 5% (cinco por cento) para 0,95% (zero vírgula noventa e cinco por cento), originando uma poupança, só de juros, de quatrocentos mil euros. Dai a importância desta revisão e do ajustamento necessário e, por isso, o relatório plasma bem a evolução favorável que fizeram, cumpriram com aquilo que tinha sido o compromisso deste executivo com os alfandeguenses e com esta Assembleia Municipal. Informou depois que houve uma forte redução do excesso de endividamento em cerca de 80% (oitenta por cento). Para além disso, disse que cumpriram a dívida prevista no Programa de Ajustamento Municipal já para o ano de dois mil e vinte e quatro, que também é muito positivo. Também registaram um Resultado Líquido positivo, que já não acontecia há alguns anos, um saldo de gestão também positivo, bem como uma taxa de execução global positiva, encontrando-se acima dos 85% (oitenta e cinco por cento), como mandam as boas normas. Para além disso, disse que reduziram os prazos médios de pagamento até trinta e um de dezembro, informando que já desde meados de dois mil e vinte e dois que não tinham prazos médios de pagamento tão baixos e que agora estão ainda mais baixos, ou seja, praticamente não têm dívida a curto prazo. Os nossos indicadores económico-financeiros melhoraram em todos os níveis, especialmente na autonomia financeira e na solvabilidade financeira do Município em pagar os seus encargos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concluiu dizendo que, efetivamente, em dois mil e vinte e quatro, conseguiram fazer uma coisa muito simples que foi conseguir ter mais receitas do que aquelas que previram no Orçamento Municipal e para além disso, conseguiram ter menos despesas do que aquelas que também previram no referido Orçamento, o que lhes deu uma grande força para conseguirem equilibrar as contas, nas quais todos devemos estar satisfeitos pela grande recuperação que fizeram e que em dois mil e vinte e cinco irá ter essa continuidade, aproveitando depois para dizer que caminham, a passos largos, para saírem do excesso de endividamento a curto prazo. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as explicações do Senhor Presidente da Câmara e perguntou se alguém pretendia intervir. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea f) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar o Relatório de Gestão e Contas do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da

S.



R.

Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

Medidata sob o n.º 2300 (dois mil e trezentos) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), de acordo com o n.º 2, alínea l), do art.º 25º conjugado com o n.º 2 do art.º 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- **g) DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE ALFÂNDEGA DA FÉ, REFERENTE AO ANO DE 2024 - PARA APRECIÇÃO E VOTAÇÃO, DE ACORDO COM O N.º 2, ALÍNEA L), DO ART.º 25º CONJUGADO COM O N.º 2 DO ART.º 27, DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO)** -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, dizendo apenas que se trata dos documentos de prestação de contas, que são obrigatórios, tais como balanços, mapas e outros que são documentos muito extensos e que fazem parte do Relatório e que também têm de aprovar. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as explicações do Senhor Presidente da Câmara e perguntou se alguém pretendia intervir, não se tendo verificado inscrições. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea g) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar, de acordo com o n.º 2, alínea l), do art.º 25º conjugado com o n.º 2 do art.º 27, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro os Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º 2296 (dois mil duzentos e noventa e seis) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- **h) LEI N.º 8/2012 DE 21 DE FEVEREIRO DE 2012 - ARTIGO 15.º - DECLARAÇÕES EXISTENTES A 31-12-2024 DOS COMPROMISSOS PLURIANUAIS, DE PAGAMENTOS EM ATRASO E DE RECEBIMENTOS EM ATRASO – PARA CONHECIMENTO** -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, para dizer que é obrigatório emitir estas declarações no final do ano e traduzem aquilo que são os compromissos plurianuais que o Município mantém à data de 31 (trinta e um) de dezembro, os pagamentos em atraso, bem como os recebimentos em atraso e têm de vir para conhecimento da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu as explicações do Senhor Presidente da Câmara e perguntou se alguém pretendia intervir, não se tendo verificado inscrições. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, a Assembleia Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** das declarações prestadas pelo Senhor Presidente da Câmara, anexas à informação da Divisão Financeira, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o n.º 1253 (mil duzentos e cinquenta e três) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), a saber: Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2024 (art.15.º,n.º 1, a)); Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2024 (art.15.º,n.º 1, b)); Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2024 (art.15.º,n.º 1, b)). -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- **i) PROPOSTA DE APROVAÇÃO E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2024 - PARA APROVAÇÃO** -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, dizendo que este ano têm um resultado líquido positivo, no valor de €462.000,00 (quatrocentos e sessenta e dois mil euros) e, sob proposta da Divisão Financeira, foi aprovado em reunião de câmara e proposto à Assembleia Municipal que este resultado seja vertido à Conta 56 (cinquenta e seis), que é a Conta de Resultados Transitados. -----

S.



R.

[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara, perguntou depois se alguém se pretendia inscrever para intervir. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea g) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar a Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2024 (dois mil e vinte e quatro), nos termos da proposta apresentada, registada na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2299 (dois mil duzentos e noventa e nove) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), de acordo com as referidas normas legais. -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

----- j) RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS 2024 – PARA CONHECIMENTO -----

----- Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, que entretanto pediu autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para falar nesta alínea, bem como da alínea seguinte, uma vez que são semelhantes, a qual foi autorizada. O Senhor Presidente da Câmara informou que são dois relatórios do Revisor Oficial de Contas, sendo um com o teor das contas de dois mil e vinte e quatro e o outro é um relatório anual e conclusões a 31 (trinta e um) de dezembro. Disse que eram dois documentos semelhantes mas que a lei obriga a que sejam tratados em separado. Explicou depois que nestes documentos o Revisor Oficial de Contas faz a sua apreciação sobre aquilo que foi o desempenho das contas da Câmara Municipal e onde também realça que os ênfases e as anotações são bem mais positivas e realçam os aspetos positivos, a redução do excesso de endividamento, toda a boa execução que tiveram em termos de orçamento municipal, a diminuição significativa dos juros que tinham pago em dois mil e vinte e três e também faz um realce muito importante relativamente à melhora do equilíbrio do desempenho orçamental. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara, perguntou depois se alguém se pretendia inscrever para intervir, tendo-se verificado a inscrição da Senhora Deputada Municipal, Clara Alves, para falar sobre a alínea j). -----

----- Usou assim da palavra a Senhora Deputada **Clara Alves**, que começou por cumprimentar todos os presentes. Realçou depois que ao longo dos últimos meses alertou para alguns sinais que lhe pareciam preocupantes no que dizia respeito à situação financeira do nosso Município, com base em documentos que analisaram e as intervenções que fez foram sempre baseadas em números que constavam nos documentos entregues e nunca transpareceu aquilo que era sua opinião pessoal e jamais um ataque pessoal a quem quer que fosse. Para além disso, dirigiu-se ao Senhor Presidente da Câmara, pois ele disse que ela não estaria a ver o documento certo, mas chegaram à conclusão que a verdade sempre é revelada, pois têm ali um relatório, feito por uma pessoa com conhecimento na área, o Revisor Oficial de Contas, referindo depois que leu nesse documento que havia um desequilíbrio orçamental e não interpretou mal, pois o relatório do ROC diz mesmo que há falhas graves a apontar à execução das contas do Município e bastava ir à página dois do documento para confirmarem, passando depois a ler o que lá constava. Disse depois que lhe preocupa continuarem a falar numa situação de equilíbrio e sustentabilidade financeira, quando por outro lado, olham para este contexto que lhe parece genuinamente preocupante. Disse ainda que sabe que virá alguém a dizer aquilo que já todos estavam habituados a ouvir, ou seja que é uma situação que já se vem a arrastar desde 2009 (dois mil e nove) e que não é totalmente fruto da execução orçamental destes anos, mas recordou que as acusações que são feitas remontam ao período de 2009 (dois mil e nove) e isto significa que até ao corrente dia passaram 16 (dezasseis) anos, onde o Município foi sempre gerido com a mesma cor política e por isso não consegue compreender a leviandade com que se abordam temas importantes para todas as pessoas que vivem aqui, que fazem cá vida e que pagam os seus impostos e depois deparam-se com uma situação que, aparentemente pode ser de equilíbrio financeiro, mas quando olham para os resultados, para os documentos e para os números que lhes são apresentados, revelam alguma preocupação. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da Senhora Deputada Clara Alves e perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se pretendia intervir, que, por sua vez, aceitou de imediato. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Interveio então o Senhor Presidente da Câmara Municipal, **Eduardo Tavares**, para dizer que o facto da Senhora Deputada Clara Alves ser uma jurista, e que como todos também sabem, cada um lê aquilo que quer ler e na verdade o Revisor Oficial de Contas, enquanto estiverem em excesso de endividamento, tem que escrever isso mesmo que a Senhora Deputada disse, mas só já é por €170.000,00 (cento e setenta mil euros) e estão muito perto de sair do excesso de endividamento, aproveitando depois para dizer que não teve nenhuma leviandade, nem falou em 2009 (dois mil e nove), nem fez lança culpas nenhuma, apenas falou do presente e o facto de estarem em ano de eleições autárquicas, nunca falaria do futuro. Disse que o relatório traduz, efetivamente, a nossa situação e que o Município continua em excesso de endividamento porque ainda não ultrapassamos esse limite, mas estão a melhorá-lo muito. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, a Assembleia Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do referido Parecer, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2397 (dois mil trezentos e noventa e sete) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

----- k) RELATÓRIO ANUAL DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 – PARA CONHECIMENTO -----

----- A explicação do ponto está na alínea anterior uma vez que foram tratados em conjunto, uma vez que são semelhantes. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, a Assembleia Municipal **TOMOU CONHECIMENTO** do Relatório Anual de Conclusões e Recomendações de Auditoria a 31 (trinta e um) de dezembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro), registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº. 2399 (dois mil trezentos e noventa e nove) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco). -----

----- Continuando, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, informou a Assembleia Municipal de que tinha sido contactado pela Divisão Financeira sobre a necessidade de trazer a esta Assembleia um ponto que seria designado de *"Pronúncia sobre a substituição do Mapa da dívida anexo ao PAM de Alfândega da Fé - Substituição do mapa 4 (dívida total do Município) anexo ao PAM revisto – para APROVAÇÃO"*. O Senhor Presidente da Assembleia explicou que no Relatório do PAM foi detetado um erro num Mapa e que este documento carece de envio ao Tribunal de Contas. Explicou também que não foi possível inclui-lo na ordem de trabalhos, pois foi tratado em reunião de câmara extraordinária no dia vinte e quatro, que tinha sido ontem, e, de acordo com o Regimento desta Assembleia Municipal e com a fundamentação da urgência em ter de ser enviado ao Tribunal de Contas até 30 (trinta) de abril, solicitou autorização para incluir este assunto na ordem de trabalhos. Não havendo oposição da parte de nenhum membro desta Assembleia, foi considerada autorizada a inclusão do ponto que a seguir se identifica. -----

----- l) PRONÚNCIA SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DO MAPA DA DÍVIDA ANEXO AO PAM DE ALFÂNDEGA DA FÉ - SUBSTITUIÇÃO DO MAPA 4 (DÍVIDA TOTAL DO MUNICÍPIO) ANEXO AO PAM REVISTO – PARA APROVAÇÃO -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, **Eduardo Tavares**, que entretanto lhe agradeceu, bem como a todos os membros que compõem esta Assembleia pelo facto de autorizarem a inclusão deste assunto nesta ordem de trabalhos. Disse que de facto era importante resolver esta situação o mais rápido possível, uma vez que foi detetada e originada pelo próprio Fundo de Apoio Municipal (FAM), resultado da interação que vão tendo com esta entidade. Explicou que um dos Mapas, o mapa número 4 (quatro) do endividamento global foi sendo trabalhado ao longo de todo o processo da revisão do Programa de Ajustamento Municipal. Entretanto, também disse que tinham expectativas diferentes daquilo que tinha sido aprovado, nomeadamente da inclusão do pagamento de alguma dívida a curto prazo com o reforço do empréstimo do Fundo de Apoio Municipal, bem como da inclusão de uma linha BEI, que aprovaram em Assembleia Municipal, para fechar o Quadro Comunitário, mas que entretanto não foi incluída neste documento. Assim, o FAM reconheceu, no ponto número seis do despacho que foi enviado e que todos tinham recebido por correio eletrónico, que efetivamente o Mapa número 4 (quatro) não foi o mesmo que eles utilizaram quando fizeram o parecer deles, relativamente o nosso Programa de Ajustamento Municipal, pois o que

S.



R.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

consideraram não foi o mesmo que foi aprovado nesta Assembleia, remetendo depois para a página 33 (trinta e três) do referido documento onde estava o mapa correto, pelo qual a Divisão Financeira se guiou para fazer os Planos de Monitorização Trimestrais e, na página 34 (trinta e quatro) do mesmo documento também refere que, efetivamente, com a aplicação deste Plano, sairíamos do excesso de endividamento em 2025 (dois mil e vinte e cinco). Por isso, o FAM pediu que fosse feita nova aprovação deste Mapa e lhe fosse remetida e que o Município fizesse um pedido de alteração junto do Tribunal de Contas para esclarecer toda esta situação. Reiterou, por fim, o agradecimento a todos pela disponibilidade no sentido de poderem aprovar esta proposta, para que esta situação possa ser sanada o mais breve possível. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara, perguntando depois se alguém se pretendia inscrever para intervir, não se tendo verificado nenhuma inscrição. -----

----- Não havendo inscrições para intervir, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou a alínea I) do ponto três à votação, tendo sido deliberado, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco membros presentes, aprovar a substituição do Mapa 4 (quatro) anexo ao PAM - Programa de Ajustamento Municipal revisto (2ª Revisão Extraordinária), nos termos e de acordo com o despacho enviado pelo FAM - Fundo de Apoio Municipal, registado na aplicação de Atendimento e Expediente da Medidata sob o nº 2487 (dois mil quatrocentos e oitenta e sete) do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco) e parecer da Chefe da Divisão Financeira. -----

----- 4. Período de Intervenção do Público (artº 22º e 41º do Regimento) -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém se pretendia inscrever neste ponto para intervir, tendo-se verificado a inscrição do Senhor Carlos Simões. -----

----- Interveio então o Senhor **Carlos Simões**, que começou por cumprimentar todos os presentes. Passou depois a ler a sua intervenção que a seguir se transcreve integralmente: -----

----- *"Há 51 anos viviam-se os últimos minutos da ditadura do Estado Novo. O movimento dos capitães desencadeou um golpe militar que em pouco mais de vinte horas derrubou, como se fosse um castelo de cartas, a ditadura salazarista/marcelista que governava Portugal há 48 anos. -----*

----- *Este golpe militar perpetrado pelo Ministério das Forças Armadas, pôs definitivamente termo ao regime autoritário, desposta e opressor, abrindo caminho para a resolução do complexo problema colonial para a democratização e desenvolvimento do país. Não podemos enfiar a cabeça na areia sem quaisquer pretextos, pois temos que ter sempre em atenção a movimentação que ultimamente já se faz ouvir ruidosamente e cujo objetivo é acabar pura e simplesmente com o sistema democrático em Portugal. Obviamente que estou a referir-se aos saudosistas do tempo da outra senhora. Anda por aí gente com saudade da fronteira da guerra, das mulheres que morriam aquando do parto, da mortalidade infantil, do serviço militar obrigatório, das pseudo-eleições, da PIDE, do Tarrafal, de Peniche, das criadas de servir, que estavam vinte e quatro horas por dia à disposição dos patrões e sem receberem quaisquer vencimentos ou se recebessem, eram importâncias ridículas, completamente irrisórias. Não eram reconhecidos os filhos fora do casamento e não possuíam os mesmos direitos que os outros. O Código Penal permitia ao marido matar a mulher em flagrante adultério, sofrendo apenas um desterro de seis meses. Os direitos eram de caráter residual, a maioria da população era analfabeta, elemento primordial para a submissão e opressão. A miséria era generalizada. A independência económica era considerada uma ameaça à continuidade da sua subalternidade, perante a sociedade e perante a família. O papel da mulher resumia-se a procriar e a respeitar a autoridade máxima exercida pelos homens. Foi um tempo de escuridão de silenciamentos terríveis e profundas humilhações. Quando oiço dizer que naquele tempo era tudo barato, fico estupefacto e desato a rir, porquanto os trabalhadores do campo ganhavam à volta de quinze escudos diário, trabalhando do nascer ao por do sol e permitam-me só dois exemplos: um quilo de açúcar custava seis escudos e noventa e, uma barra de sabão, quinze escudos, por consequência um dia de trabalho dava para adquirir dois quilos de açúcar ou uma barra de sabão. Era sem quaisquer dúvidas um verdadeiro dramatismo a vida da maioria dos portugueses. Nesse tempo conturbado, não existia liberdade de expressão e o lápis da censura aplicava-se a riscar escritores, jornalistas e afins. Em 1959 (mil novecentos e cinquenta e nove), aquando da minha ida para Angola, em Alfândega da Fé, minha Terra Natal, existia uma farturazinha de se lhe tirar o*

S.



R.

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

chapéu de piolhos, percevejos, pulgas, etc., etc. O cinto era um barão apertado, certo que a comida era pura, mas não chegava à mó do cabo. Nessa época, só existia o ensino primário e quando terminasse o ensino primário, quem quisesse continuar a estudar, teria que ir para Bragança, Porto ou qualquer outro lugar onde houvesse condições, mas isso era totalmente irrealizável para a maioria esmagadora dos alunos, na medida em que, para tal, era necessário dinheiro e os seus pais não tinham onde cair mortos, ou seja, não tinham quaisquer meios económicos para tal empreitada. Na escola primária, os alunos de pais ricos, eram tratados por "senhor", pelo facto de serem filhos de pais ricos. Portugal era achincalhado em todos os areópagos internacionais, mormente na Organização das Nações Unidas (ONU). Tenho um grande amigo nos Estados Unidos da América, que esteve em Portugal em 1976 (mil novecentos e setenta e seis), a convite do Banco de Portugal. Volvidos quase cinquenta anos, temo-lo novamente em Portugal, a convite do Governo Português. É economista e vem integrado num grupo denominado Massachusetts Institute Technology e disse-me que Portugal de hoje não tem quaisquer paralelismos com o Portugal de 1976 (mil novecentos e setenta e seis), em todos os campos, como por exemplo, rede rodoviária, rede energética, saúde, educação, etc. etc.. Portugal deu um salto gigante, quer qualitativamente, quer quantitativamente, que nos deve orgulhar e a talhe de foice, seja-me permitido que estas melhorias exponenciais também se deram, grande parte, a um fator insofismável, que foi a nossa entrada na Comunidade Europeia. A ditadura que vigorava em Portugal, há quarenta e oito anos, encontrava-se a cair aos bocados, tal era a sua podridão e, por consequência, perante essa podridão, nauseabunda, eis que há o Movimento das Forças Armadas que pôs fim a esta situação insustentável. Não posso concluir a minha intervenção sem fazer alusão a Salgueiro Maia, que foi um dos cruciais, um dos preponderantes protagonistas da Revolução dos Cravos. Ele disse solenemente aos homens sob o seu comando, antes da marcha Santarém-Lisboa: Há os estados comunistas, capitalistas e o Estado a que isto chegou. Vamos inabalavelmente rumo a Lisboa para acabar, de uma vez por todas, com o estado a que isto chegou e assim aconteceu, porquanto foi um êxito retumbante a Revolução do 25 de Abril. -----

----- Senhor Presidente, para concluir, dir-lhes-ei, alto e bom som, que não pode morrer Abril, nós jamais iremos deixar, hão-de florir sempre cravos, basta, basta, basta alguém os semear. -----

----- Viva Alfândega da Fé! -----

----- Viva o 25 de Abril! -----

----- Viva Portugal! -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, agradeceu a intervenção do Senhor Carlos Simões, passando de seguida ao momento da evocação do 25 de Abril. Perguntou depois quem ia intervir em representação da Coligação PPD/PSD-CDS-PP - Acreditar em Alfândega da Fé, tendo-se manifestado para o efeito, a Senhora Deputada Clara Alves. -----

----- 5. EVOCÇÃO DO 25 DE ABRIL: -----

----- a) INTERVENÇÃO DO REPRESENTANTE DA COLIGAÇÃO PPD/PSD-CDS-PP - "ACREDITAR EM ALFÂNDEGA DA FÉ" -----

----- Interveio a Senhora Deputada Municipal, **Clara Alves**, começando por cumprimentar todos os presentes. Continuou a sua intervenção, cujo teor a seguir se transcreve, integralmente: -----

----- "Passaram 51 anos sobre o dia em que Portugal acordou livre. -----

----- Cinquenta e um anos desde que a madrugada deixou de ser apenas escura e passou a ser símbolo de recomeço. -----

Mas o que celebramos hoje é mais do que uma data. -----

----- É um legado. -----

----- É uma promessa que se renova. -----

----- É o compromisso de não deixar que a madrugada se apague. -----

----- Sofia de Mello Breyner escreveu: -----

----- "O dia inicial, inteiro e limpo, -----

----- Onde emergimos da noite e do silêncio -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- E livres habitamos a substância do tempo. -----

----- Abril foi exatamente isso: um romper de silêncio, uma entrada na luz. -----

----- Quando penso no que foi o 25 de Abril em Alfândega da Fé, imagino o silêncio. Não o silêncio da paz, mas o da ausência de liberdade. -----

----- Aqui, onde as notícias demoravam a chegar e os ventos da mudança ainda encontravam montanhas por ultrapassar, vivia-se uma outra forma de ditadura — aquela que se sentia no medo de falar, no conformismo forçado, na resignação do quotidiano. -----

----- Alfândega da Fé era, como tantas terras do interior, um lugar longínquo. -----

----- Longe do Terreiro do Paço e das praças onde os cravos floresceram. Mas aqui também se suspirava por liberdade. Aqui também se sonhava com o direito de escolher, de dizer, de participar. -----

----- **Penso na minha avó.** Mulher, professora, mãe de 6 filhos biológicos e 2 adotivos. Numa sala fria, de janelas altas, onde ensinar era resistir; e cuidar era revolucionar. Numa época em que as perguntas não eram bem-vindas, e em que o futuro parecia um caminho estreito e fechado, sobretudo para as raparigas. -----

----- Hoje, temos escolas onde se debate, onde se aprende a liberdade, onde se sonha com mundos maiores. Onde as raparigas e os rapazes crescem com direitos iguais, com o direito de escolher quem querem ser. Onde há horizontes maiores e oportunidades que, antes, nem se ousava sonhar. -----

----- É aí que vive Abril. Não apenas nos discursos, mas na prática. No dia-a-dia. No gesto de cada professora, de cada aluno, de cada mulher que ousa sonhar mais longe. Isso é “habitar a substância do tempo” com liberdade. -----

----- **E penso no papel das mulheres.** -----

----- Na minha avó e em tantas outras que viveram décadas sem direito ao voto, à escolha, à palavra pública. Mulheres que educaram e cuidaram, mas sem nunca poderem decidir. -----

----- Hoje temos mulheres nas câmaras, nas assembleias, nos governos, nas empresas — com voz e com poder. -----

----- E isso também é Abril. Devolver espaço e palavra a quem sempre teve coragem, mas nem sempre teve lugar. -----

----- Mas Abril também nos lembra que não basta ter assento — é preciso ter impacto. É preciso garantir que nenhuma mulher volta a ser silenciada, que nenhuma jovem cresce com menos oportunidades só por ser mulher. Que os direitos conquistados não são reversíveis. -----

----- E penso em nós, os mais **jovens**. Aqueles que já nasceram em democracia, como eu. A quem, por vezes, parece que a liberdade é um bem garantido, um dado adquirido. -----

----- Mas não é. A liberdade é uma construção. E é frágil. Pode perder-se. Aos poucos. Pelo desinteresse. Pela apatia. -----

----- Pelo ruído que substitui a ação. Não me resigno a essa ideia. A democracia é uma casa que se habita, mas também se protege. É o direito de escolher, sim — mas também o dever de participar. -----

----- O 25 de Abril não foi um ponto final. Foi um começo. Mas não caminhou sozinho. A democracia que hoje conhecemos consolidou-se também com o 25 de Novembro, que garantiu que a liberdade não se faria à custa da liberdade dos outros ou de radicalismos. Que a pluralidade é o coração da democracia. Que viver em liberdade é, sobretudo, saber respeitar. -----

----- Abril só é inteiro quando cabe toda a gente. -----

----- Por isso, sim: -----

----- Celebrar o 25 de Abril é isso mesmo: um compromisso. É olhar para o país — e para Alfândega da Fé — e perguntar: -----

----- **Que portas ainda estão por abrir?** -----

----- **Que vozes ainda precisam de espaço?** -----

----- **Que sonhos ainda esperam por tempo?** -----

----- Não me resigno à ideia de que já está tudo feito. Porque não está. -----

----- Falo-vos como jovem, como mulher, como cidadã. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- E como alguém que teve o privilégio de dar voz a esta terra onde quer que esteve. -----
----- A nossa conexão com a terra e com as pessoas não se mede pelos títulos, mas pelos gestos, pela dedicação, pela forma como continuamos a zelar por aquilo que nos é querido. -----
----- Porque há laços que não se desfazem, e há lugares que, por mais que a vida nos conduza, nunca nos deixam ir. ---
----- Por isso, não me resigno à ideia de que Abril pertence ao passado. Porque Abril é todos os dias. -----
----- Abril não tem donos. -----
----- Abril é de quem o vive. De quem o constrói. É de quem levanta a voz, mesmo quando parece que ninguém ouve. --
----- De quem o defende. -----
----- Por isso, hoje, ao celebrarmos os 51 anos do 25 de Abril, não erguemos apenas a memória. -----
----- **Erguemos um dever.** -----
----- O dever de manter viva a chama da liberdade, de proteger a democracia com palavras, com actos, com escolhas. --
----- **De fazer da política um lugar de serviço e não de vaidade.** De olhar para as nossas terras e saber que o futuro também se planta aqui. -----
----- Porque não basta dizer que somos livres — é preciso garantir que todos o são. Porque não basta lembrar Abril — é preciso continuá-lo. -----
----- E se é verdade que os cravos floresceram primeiro noutras praças, **também é verdade que em Alfândega da Fé, como em tantas terras esquecidas, há gente que nunca deixou de semear Abril.** -----
----- **E é por essa gente que continuamos.** -----
----- **Porque não nos resignamos.** -----
----- **Porque não desistimos.** -----
----- **Porque estamos cá — para garantir que Abril se continua a cumprir.** -----
----- **Sempre. Aqui.** -----
----- **Com cada um e com todos os que fazem caminho.** -----
----- Viva a Liberdade. -----
----- Viva Democracia. -----
----- Viva Alfândega da Fé." -----
----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, agradeceu a intervenção da Senhora Deputada Clara Alves, passando de seguida a palavra ao Senhor Deputado Orlando Borges, em representação da bancada do Partido Socialista. -----

----- **b) INTERVENÇÃO DO REPRESENTANTE DO PS-PARTIDO SOCIALISTA;** -----

----- Interveio o Senhor Deputado Municipal, **Orlando Borges**, começando por cumprimentar todos os presentes. Continuou a sua intervenção, pedindo autorização ao Senhor Presidente da Assembleia para fazer uma breve nota, a qual foi autorizada. Quis apenas fazer referência ao brilhante resultado orçamental que o Senhor Presidente da Câmara tinha referido anteriormente. Disse que este resultado surgia apenas passados dezasseis anos, mas esse brilhante resultado era importante num dia como este, pois também irá permitir ter mais liberdade e quando há melhores resultados orçamentais, consegue-se fazer cumprir mais Abril, com mais apoios sociais, mais apoios às escolas e a outros setores. Destacou ainda um agradecimento especial ao Bruno Veríssimo, pelo repto que lançou para fazerem um vídeo na Escola Secundária e na Universidade Sénior. Disse que foi um momento muito importante e que mais à frente vão ter a oportunidade de ver. Referiu que foi uma oportunidade gratificante e uma aprendizagem com todos, quer com os mais jovens, quer com os seniores. Seguidamente disse que este ano comemoram também os cinquenta anos das primeiras eleições livres, sendo, por isso, um facto também importante, na medida em que a liberdade também se começou a impor. Passou depois à leitura do seu discurso, cujo teor a seguir se transcreve, integralmente: -----



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- "Hoje, nesta assembleia, evocamos com respeito e com esperança o 25 de Abril de 1974 — o dia em que Portugal recuperou a sua liberdade. Um dia em que o povo português, de Norte a Sul, disse "basta" à repressão, ao medo, à censura. E disse "sim" à democracia, à dignidade, à liberdade. -----

----- Em Alfândega da Fé, como em todo o país, esse momento foi sentido com intensidade. Foi o início de um novo tempo, de portas abertas para a participação cívica, para o desenvolvimento local, para a justiça social. E é por isso que hoje, 51 anos depois, temos o dever de fazer mais do que comemorar. Temos o dever de refletir. -----

----- Vivemos tempos complexos. A guerra voltou à Europa. O mundo está novamente dividido entre potências, entre blocos, entre lógicas de dominação e medo. O que parecia pertencer ao passado — tanques, refugiados, bombardeamentos — voltou a ocupar o presente. E nós, enquanto representantes do povo, não podemos assistir em silêncio. -----

----- Ao mesmo tempo, enfrentamos um desafio novo e silencioso: o crescimento acelerado da inteligência artificial. Uma tecnologia com potencial transformador, mas que, sem regulação ética e humana, pode ameaçar empregos, manipular informações, reforçar desigualdades e fragilizar a própria democracia. -----

----- Não podemos permitir que o futuro seja construído sem responsabilidade. Que decisões sejam entregues a algoritmos opacos. Que o poder económico substitua o poder democrático. Porque a liberdade que conquistámos em Abril também é ameaçada pela indiferença. Pela automatização cega. Pela desinformação. -----

----- Hoje, nesta assembleia municipal — símbolo da democracia de proximidade — reafirmamos o nosso compromisso com os valores de Abril. Reafirmamos que a paz, a justiça social, os direitos humanos e o desenvolvimento equilibrado têm de continuar a ser o norte da nossa ação, aqui em Alfândega da Fé e em todo o país. -----

----- Não há democracia sem participação. Não há liberdade sem vigilância cívica. Não há futuro digno sem memória e sem responsabilidade. -----

----- Por isso, que o 25 de Abril continue a viver em cada decisão que tomamos, em cada cidadão que participa, em cada gesto que defende o bem comum. -----

----- Viva Alfândega da Fé, -----

----- Viva o 25 de Abril, -----

----- Viva a Liberdade, -----

----- Viva Portugal!" -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, agradeceu a intervenção do Senhor Deputado Orlando Borges. De seguida, convidou o Executivo Municipal, bem como as senhoras secretários para se deslocarem para a plateia, para poderem um filme. Explicou que este filme tinha tido a preocupação que foi transversal a todo o mandato e a todas as celebrações, pois esta era a última celebração do presente Mandato Autárquico, ou seja, envolver a Comunidade com uma preocupação especial nos jovens, pois entende que é o nosso dever e a nossa missão. -----

----- c) APRESENTAÇÃO DO VÍDEO REALIZADO PELOS LÍDERES DE BANCADA COM ALUNOS DA ESCOLA EB 2,3/S DE ALFÂNDEGA DA FÉ E COM A UNIVERSIDADE SÉNIOR -----

----- Foi apresentado um vídeo, que ficará a constar da documentação digital desta sessão. No final todos aplaudiram este trabalho realizado, cujos entrevistadores foram os líderes das Bancadas desta Assembleia, os Senhores Deputados Municipais, Bruno Veríssimo e Orlando Borges e os entrevistados foram os alunos da Escola EB, 2, 3/S de Alfândega da Fé e os alunos da Universidade Sénior de Alfândega da Fé e que de seguida passaram a ver. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, interveio dizendo que após este belíssimo documentário que, para além de evocar e celebrar o 25 de Abril e o seu quinquagésimo primeiro aniversário, será distribuído pelas redes sociais do Município, pelo que todos poderão ver e rever. Disse ainda que estava curioso para ver o vídeo na íntegra, pois este trabalho foi editado, pelo que a origem terá alguns "tesourinhos" que pretendia ver. -----

S.



R.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALFÂNDEGA DA FÉ

----- Por fim, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, deu por concluída a ordem de trabalhos desta sessão da Assembleia Municipal. Depois passou a palavra à senhora primeira secretária, **Carla Franco**, que procedeu, de imediato, à leitura da minuta da ata. Por fim, a senhora primeira secretária desejou a todos um bom 25 de Abril. -----

----- Colocada a votação a minuta da ata, foi a mesma aprovada, por **UNANIMIDADE**, dos vinte e cinco deputados presentes, passando todos os pontos da ordem de trabalhos, a produzir efeitos de imediato. -----

----- Para finalizar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, **Carlos Brás**, disse que irão terminar a sessão com o Hino Nacional, mas antes disso, passou o convite da Câmara Municipal de Alfândega da Fé, para poderem assistir, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, neste Auditório, ao "Concerto dos Cravos – Canta Abril", na esperança de que todos pudessem estar presentes. -----

----- **d) ENCERRAMENTO DA SESSÃO COM O HINO NACIONAL.** -----

----- Após todos os presentes se terem colocado de pé, foi colocada a música do Hino Nacional. No final, todos aplaudiram e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão, desejando a todos um ótimo feriado e um excelente 25 de Abril. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,


(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária


(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária

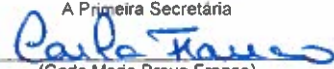

(Domitila de Fátima Morais Branco)

Ata aprovada, por unanimidade, dos presentes na sessão da Assembleia Municipal de 28/06/2025

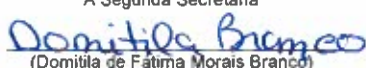
O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,


(Carlos Alberto Silva Brás)

A Primeira Secretária


(Carla Maria Bravo Franco)

A Segunda Secretária


(Domitila de Fátima Morais Branco)